

■ DOSSIÊ - RELATOS DE EXPERIÊNCIA

■ A autoria de podcasts por professores no contexto do curso *Linguagens Digitais no Ensino Mediado por Tecnologias*: colaborações e desafios em processos de ensino e aprendizagem

The authoring of podcasts by teachers in the context of the Digital Languages in Technology-Mediated Teaching course: collaborations and challenges in teaching and learning processes

 Marcio Luiz Dias *

Resumo: Este relato de experiência tem como foco o uso de *podcast* como mídia digital no contexto educacional. O trabalho explora a autoria de *podcasts* por professores participantes do curso *Linguagens Digitais no Ensino Mediado por Tecnologias* (LDEMT) no primeiro semestre de 2023, visando colaborar para a personalização de recursos educativos e promover o engajamento estudantil. A pesquisa foi desenvolvida com 48 professores de Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). Os dados foram coletados por meio da leitura dos relatos escritos dos professores no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e da observação durante as apresentações dos professores no seminário de conclusão do curso. A análise dos resultados revelou que a autoria de *podcasts* permitiu a produção de recursos educativos personalizados, atendendo às demandas específicas dos professores e de seus alunos. Além disso, os *podcasts* despertaram o interesse e o engajamento dos estudantes, proporcionando uma forma diferenciada de aprendizado. Os resultados indicam que a autoria de *podcasts* é uma estratégia inovadora e promissora para a personalização do ensino e a aproximação entre professores e alunos. O relato de experiência busca incentivar outros educadores a explorar novas abordagens pedagógicas utilizando essa linguagem digital como uma ferramenta significativa para o ensino dinâmico e alinhado aos interesses dos estudantes.

Palavras-chave: *Podcast*. Formação de Professores. Tecnologia Educacional. Autoria. Engajamento.

Abstract: This experience report focuses on the use of podcasts as digital media in the educational context. The work explores the authorship of podcasts by teachers participating in the Digital Languages in Teaching Mediated by Technologies (LDEMT) course in the first semester of 2023, aiming to collaborate in the personalization of educational resources and promote student engagement. The research was developed with 48 Basic Education teachers from the State Department of Education of the Federal District (SEEDF). Data were collected through reading teachers' written reports in the Virtual Learning Environment (VLE) and observation during teachers' presentations at the course's conclusion seminar. Analysis of the results revealed that podcast authorship allowed the production of personalized educational resources, meeting the specific demands of teachers and their students. Furthermore, podcasts aroused student interest and engagement, providing a different way of learning. The results indicate that podcast authoring is an innovative and promising strategy for personalizing teaching and bringing teachers and students closer together. The experience report seeks to encourage other educators to explore new pedagogical approaches using this digital language as a significant tool for dynamic teaching aligned with students' interests.

Keywords: *Podcast*. Teacher training. Educational Technology. Authorship. Engagement.

* Marcio Luiz Dias é licenciado em Geografia e Computação, especialista em Formação de Formadores e mestre em Educação na linha de pesquisa Educação, Tecnologias e Comunicação. Professor de Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Contato: marcio.dias@edu.se.df.gov.br

Introdução

Aliar tecnologias digitais no desenvolvimento de ações educacionais tem se mostrado como um dos caminhos para o aprimoramento de processos de ensino e aprendizagem. Nesse contexto, o desenvolvimento deste relato de experiência terá seu foco voltado para o *podcast* enquanto mídia digital. É importante ressaltar a popularização que os *podcasts* em vídeo (*videocasts*) têm alcançado nos últimos anos, entretanto, neste trabalho, abordaremos *podcast* em seu formato tradicional, surgido no início dos anos 2000. Segundo Dias (2022):

Podcast é um conteúdo de áudio digital, sobre variados temas, distribuído via internet para ser ouvido no celular ou computador de forma online, ou para ser baixado e ouvido quando quiser, sem necessidade de conexão com a internet (DIAS, 2022, p. 19).

No campo da utilização dessas mídias em contextos educacionais, há claramente duas vertentes. Numa primeira, a discussão gira em torno de como ouvir *podcasts* de outrem contribui no aprendizado, como é o caso da pesquisa desenvolvida por Ataídes (2020):

Os resultados obtidos demonstram que há relação entre o consumo e a interação com podcasts e as percepções dos entrevistados a respeito da escola e do processo de ensino-aprendizagem, sendo possível concluir que esses jovens percebem o podcast como uma ferramenta de impacto positivo em seus processos de aprendizado e que impactou também positivamente a relação que tinham com as instituições de ensino que frequentavam, os professores e os conteúdos escolares (ATAÍDES, 2020, p. 89).

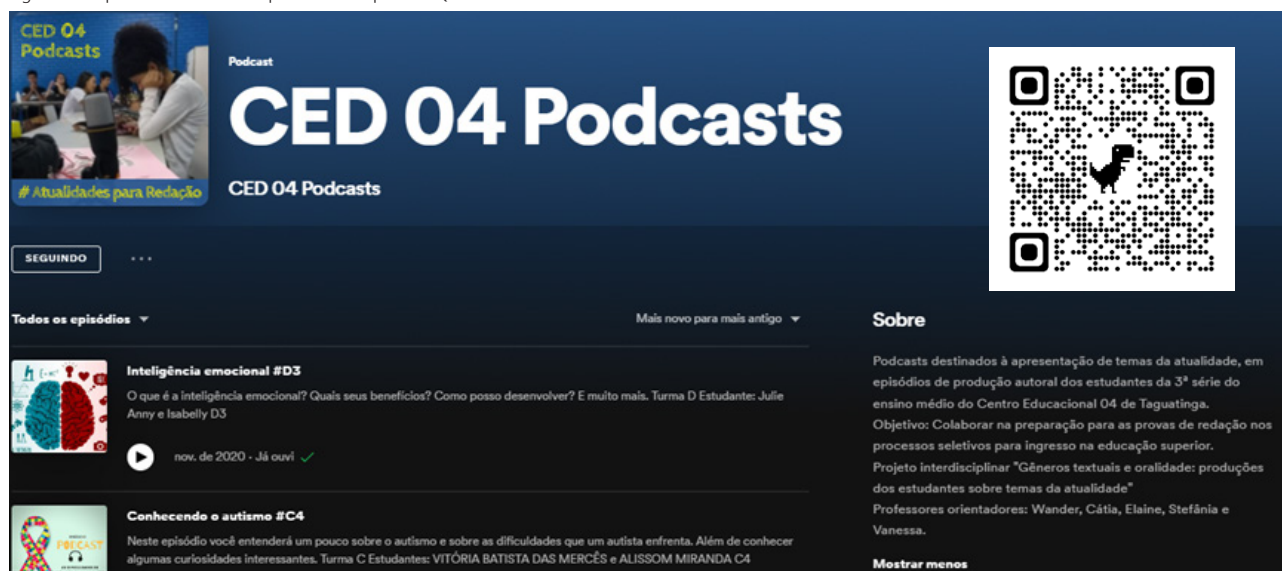
Por sua vez, a segunda vertente, diretamente ligada a esse relato, desenvolve-se no campo da autoria, seja ela de professores ou de estudantes. Nesse relato, trataremos especificamente sobre estudantes. Dias (2022), ao analisar a produção de *podcasts* por estudantes do Centro Educacional 04 de Taguatinga, concluiu que o principal contributo dos *podcasts* em contextos educacionais está relacionado à cadeia produtiva dessa mídia. Ainda de acordo com Dias (2022), a maior contribuição do *podcast* no processo de ensino e aprendizagem não está apenas no episódio publicado para ser ouvido, mas, principalmente, no processo de produção, que envolve delimitação do tema, pesquisa, roteirização, revisão, ensaio, gravação, edição final e publicação.

O encadeamento dessas ações exige e, ao mesmo tempo, desenvolve nos autores (estudantes) uma série de competências e habilidades acerca da temática abordada, incluindo ouvir e dialogar sobre as temáticas dos episódios. Nesse ponto, é crucial a participação do professor como proponente dessa atividade, pois, além de conduzir tais diálogos, ele “é o responsável por motivar, orientar, acompanhar, sugerir, avaliar, aprimorar o trabalho dos estudantes sob sua orientação em cada etapa do processo de produção do *podcast*” (DIAS, 2022, p. 94).

No que tange à produção de *podcasts* por professores, temos as considerações de Silva (2021), as quais apontam que alunos, ao ouvirem *podcasts* de produção autoral dos seus respectivos professores, apresentaram maior engajamento, disposição, colaboração e aprendizagens significativas em relação aos conteúdos desenvolvidos nos episódios.

Com o advento de tecnologias cada vez mais acessíveis e o crescente interesse dos estudantes por conteúdos digitais, a utilização de *podcasts* como recurso

Figura 1. Capa do canal CED 04 podcast e respectivo QR Code de acesso



Fonte: Canal CED 04 Podcasts (disponível no Spotify).

educativo tem demonstrado potencialidades no cenário educacional. Nesse contexto, o curso LDEMT surge como uma iniciativa enriquecedora, proporcionando aos professores a oportunidade de explorar a autoria de murais digitais, jogos, histórias em quadrinhos, vídeos, *design* gráfico e, em destaque para esse relato, *podcasts* como uma alternativa pedagógica.

Dessa forma, esse trabalho se fundamenta em uma experiência vivenciada por 48 professores da Educação Básica, pertencentes ao quadro de profissionais da rede pública do Distrito Federal, que participaram do mencionado curso no primeiro semestre de 2023. O curso LDEMT foi proposto e desenvolvido pelos professores formadores do Centro de Referência em Tecnologia Educacional (CRTE), que por sua vez compõe a estrutura da Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga, vinculado diretamente à respectiva Unidade de Educação Básica (UNIEB).

Cabe esclarecer que a proposição, desenvolvimento e avaliação pertinentes ao curso LDEMT estão amparados pela Portaria nº 363/2017, que atribui aos CRTEs a função de:

I - Orientar, acompanhar e avaliar as atividades pedagógicas inerentes à utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação - TDIC;

II - Propor e articular formação continuada aos profissionais da Carreira Magistério Público na área de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação - TDIC; (DISTRITO FEDERAL, 2017).

Dessa forma, atendendo às suas atribuições, o CRTE Taguatinga ofereceu o curso LDEMT, que traz em sua proposta objetiva:

Orientar para o uso educativo das tecnologias digitais de informação e comunicação com foco no planejamento de aulas para a construção autoral de narrativas diversas por meios digitais pautados no conteúdo curricular (EAPE, 2023).

O desenvolvimento do LDEMT deu-se em 12 aulas síncronas e, de forma assíncrona, em 6 tópicos dispostos em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Dessa forma, foi possível ao professor formador do CRTE e professores cursistas compartilharem base teórico-metodológica, formação e orientações para a autoria de murais digitais, histórias em quadrinhos, *design* gráfico, edição de vídeos e *podcasts* com fins educacionais. Ainda acerca da dinâmica de desenvolvimento do LDEMT, é imprescindível destacar que as duas últimas aulas foram destinadas ao seminário de conclusão de curso, momento de culminância no qual os professores cursistas tiveram a oportunidade de compartilhar como foi a aplicação prática, de acordo com suas demandas profissionais, das Linguagens Digitais estudadas ao longo do curso.

Buscaremos, ao longo desse relato, apresentar como essa experiência colaborativa de autoria de *podcasts* trouxe contribuições para os processos de ensino e aprendizagem na sala de aula. Em prol dessa busca, se elencam os seguintes objetivos:

Objetivo geral: Analisar como a autoria de *podcasts*, realizada por professores participantes do curso *Linguagens Digitais no Ensino Mediado por Tecnologias* (LDEMT), pode colaborar para a personalização de recursos educativos e promover o engajamento estudantil.

Entre os objetivos específicos, estão:

1. Explorar a autoria de *podcasts* como recurso educativo personalizado para atender às necessidades dos estudantes;
2. Apresentar como os *podcasts* produzidos por professores promoveram engajamento dos estudantes no estudo das respectivas temáticas;
3. Identificar as dificuldades enfrentadas pelos professores durante o processo de autoria de *podcasts*.

Metodologia

Esse relato de experiência será abordado sob a perspectiva da pesquisa qualitativa, a fim de se privilegiar e expor especificamente a ação educativa vivenciada pelo autor em relação à autoria de *podcasts* por professores e o potencial colaborativo dessa produção nos processos de ensino e aprendizagem. A abordagem qualitativa apresenta características adequadas para que se atinjam os objetivos deste trabalho. Conforme Creswell (2010), a pesquisa qualitativa é “uma forma de investigação interpretativa em que os pesquisadores fazem uma interpretação do que enxergam, ouvem e entendem” (CRESWELL, 2010, p. 209).

Esclarece-se que o autor, atuando dentro de suas atribuições no CRTE de Taguatinga, foi o professor formador do curso LDEMT no primeiro semestre de 2023. Portanto, ele pôde acompanhar todo o percurso que culminou na autoria de *podcasts* pelos professores cursistas, bem como os relatos desses profissionais acerca de todo o processo. Destaca-se que os participantes dessa experiência, enquanto universo de pesquisa, foram 48 professores de Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), que se matricularam voluntariamente no curso *Linguagens Digitais no Ensino Mediado por Tecnologias* (LDEMT), no primeiro semestre de 2023.

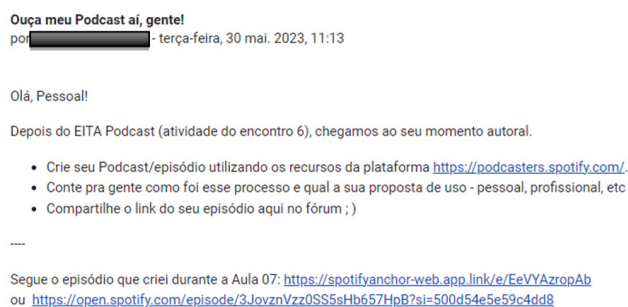
É importante mencionar que os referidos professores possuem diferentes funções nas suas respectivas Unidades Educacionais, incluindo Gestão Escolar,

Coordenação Pedagógica, Ensino Especial, Apoio Educacional Especializado, Orientação Educacional, Educação de Jovens e Adultos, Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Em relação aos dados que subsidiam este trabalho, esses foram coletados em dois espaços e momentos distintos:

1. Leitura dos relatos escritos dos professores no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), utilizado no desenvolvimento do curso LDEMT, mais especificamente no tópico referente às postagens de suas respectivas produções autorais de *podcasts* (Figura 2).
2. Construção de diário de bordo a partir da observação durante as apresentações dos professores cursistas no seminário de conclusão do curso, com o intuito de registrar todos os relatos relacionados à autoria de *podcast*, bem como sua aplicação prática, resultados obtidos e/ou dificuldades superadas.

Figura 2. Proposta de autoria de podcast no AVA



Fonte: acervo do autor.

Os dados obtidos a partir das ações mencionadas anteriormente foram analisados buscando-se temas correlacionados à:

1. Produção, por meio do podcast, de recurso educativo personalizado;
2. Promoção de engajamento estudantil;
3. Identificação de possíveis dificuldades enfrentadas pelos professores.

Análise e discussão dos resultados

Como proposto na metodologia, passaremos à interpretação dos principais temas identificados na coleta de dados. A partir disso, será tecida uma discussão sobre como esses resultados se relacionam com os objetivos deste relato de experiência.

Ressalta-se, novamente, que os professores cursistas formam um grupo variado, assumindo, além da sala de aula, outras funções nas suas respectivas escolas.

Contudo, esse fato em nada compromete esse estudo, pois a proposta de autoria de *podcasts* no curso LDEMT é voltada à aplicação prática em colaboração com as demandas profissionais específicas de cada um.

O primeiro tema de análise se refere ao *podcast* como uma forma de autoria de recurso educativo personalizado, no qual o professor concebe o seu episódio a fim de atingir determinados objetivos de aprendizagem ou quaisquer outros afeitos ao seu trabalho.

Nessa perspectiva, seguem alguns excertos referentes ao primeiro tema:

"Pensei em algo formativo e esclarecedor sobre assuntos relacionados à minha área de atuação, que é educação especial."
"A minha intenção foi atender a uma demanda profissional como professora de língua inglesa. Não há uma aula sequer que meus alunos não me perguntem uma expressão idiomática específica."
"Estou contando uma história infantil!"
"Como estava trabalhando trigonometria em sala, aproveitei o tema".
"Decidi fazer um podcast com curiosidades da Língua Inglesa".
"Eu gosto muito de dar aula para iniciantes, mas sei que é um pouco assustador para eles no começo porque as aulas são em inglês. Então fiz esse podcast para tranquilizá-los e dar algumas dicas".
"Meu Podcast foi sobre Adequação Curricular para alunos com deficiência! Dicas para os professores".
"Fiz esse episódio para facilitar a introdução ao idioma japonês e tirar as primeiras dúvidas dos alunos".
"Fiz meu episódio sobre plano de aula. A proposta de uso é auxiliar os professores da escola em que trabalho e atuo como Coordenadora Pedagógica, na construção do planejamento das aulas e a importância desta ferramenta para o bom desenvolvimento do trabalho".
"Segue meu podcast, apresentando os "Três Anéis", modelo teórico metodológico de Joseph Renzulli, adotado nas Salas de recursos de AH/SD".
"Meu podcast foi feito como complemento de atividade de uma gincana literária tendo como objetivo um momento para poesia deleite".
"Segue meu podcast como sugestão de atividade compartilhada para roda de conversa e outras atividades em grupo ou em família".
"Segue episódio do Podcast Orientação Educacional "Bullying na minha escola não!".
"Criei um Podcast pensando em dicas de estudos de espanhol".
"Segue meu podcast, apresentando informações sobre Altas Habilidades e o equívoco em considerarem as pessoas que apresentam perfil de AH como sendo portadoras de uma deficiência".
"Minha proposta consiste em um projeto de contação de histórias. A primeira história é "Brasília e o sonho encantado", o livro tem ligação com o conteúdo trabalhado em sala de aula com alunos do 4º ano".
"Surgiu uma ideia (do podcast), a partir de um outro projeto que desenvolvo na escola, chamado Mergulho Literário que, resumidamente, consiste na leitura de livros, semanalmente, e preenchimento de uma ficha literária, como forma de estimular a leitura e a escrita das crianças".

Percebe-se na fala dos professores que a autoria de *podcasts* atendeu a dinâmicas bem específicas, como o ensino de idiomas, contação de histórias, leitura de obras literárias e informativos ligadas à Coordenação Pedagógica ou Ensino Especial. Parece não se tratar de ausência de material didático ou publicações que poderiam atender essas dinâmicas, mas sim, a opção em produzir algo que pudesse englobar a personalidade do professor e de seu público.

No que se refere ao tema engajamento estudantil no seu processo de aprendizagem, pode-se inferir que o maior interesse dos alunos está relacionado à novidade, à curiosidade e à forma diferenciada de estudo que os *podcasts* podem proporcionar. Vejamos:

"Os alunos ficaram curiosos de aprender matemática com o podcast. Alguns pediram para ouvir mais de uma vez porque estavam desenhando a situação de forma imaginária. Tanto que eles se interessam em aprender a fazer e esta será a última atividade avaliativa do semestre com temática matemática".

"Meus alunos disseram (sobre o meu podcast): 'Nooossa, tia! Foi você mesma que fez? Também quero fazer'".

"Os pais (dos meus alunos) ficaram emocionados ao ouvirem a voz dos filhos contando histórias e isso forma um ciclo".

"Meus alunos se animaram mais, pois dá para estudar (ouvindo meus podcasts) dentro do ônibus".

"Meus alunos tiveram mais interesse em escrever suas ideias, pois ao ouvir podcasts, eles têm mais uma fonte de informação".

"Os alunos amaram eu ter feito algo especial (podcast) para eles [...] ouviram tudinho com muita atenção!".

Com base nesses excertos, nota-se que os professores realçam como os *podcasts* impulsionam o engajamento dos estudantes por meio da novidade, da curiosidade e de uma abordagem de aprendizado única. Os alunos demonstram grande curiosidade em relação aos *podcasts*, chegando a pedir para ouvir os episódios várias vezes. Essa empolgação resulta maior interesse pelo aprendizado, fazendo dessas produções uma atividade de avaliação final envolvente. Além disso, os alunos mostram um desejo de participar ativamente da criação de *podcasts*, o que reforça a percepção de que esse meio oferece uma abordagem educacional fresca e envolvente.

Também chama a atenção a resposta emocional dos pais ao ouvirem seus filhos narrando histórias em *podcasts*. Esse fato ilustra como essa mídia pode criar um ciclo de engajamento, envolvendo não apenas os alunos, mas também suas famílias. A facilidade de estudar nos ônibus, graças à portabilidade dos *podcasts*, aumenta ainda mais o apelo para os alunos, tornando a aprendizagem parte de sua rotina diária. Em resumo, essas mídias capturam satisfatoriamente a curiosidade dos alunos e estimulam o desejo por uma abordagem inovadora na aprendizagem, promovendo maior envolvimento, criatividade e entusiasmo no processo educacional.

O terceiro e último tema de análise refere-se às possíveis dificuldades enfrentadas pelos professores no processo de autoria de *podcasts*. Com isso em vista, seguem algumas considerações feitas pelos cursistas:

"Apesar de estar bem amador, ficou legalzinho, tenho dificuldades com a edição".

"Nasceu meu primeiro podcast e estou orgulhosa do resultado. Claro que preciso rever alguns detalhes, mas considero um grande avanço já que tive certa resistência em gravar minha própria voz."

"Achei muito difícil a edição, ficou totalmente amador, mas tentei me esforçar".

"Fiz de modo bem simples, mas foi difícil superar a timidez".

"É bem trabalhoso fazer [...]. Alguns probleminhas de sons e outros".

"Tive um pouquinho de dificuldade em escolher um tema [...] fiz algo bem improvisado".

"Vou apenas ouvir as publicações dos colegas. Minha voz anda bem rouca e horrível, não vou me arriscar".

"Inicialmente, quando foi proposto para criarmos um podcast, fiquei meio desanimada. Não sentia a menor vontade de explorar a plataforma, acredito que pelo mesmo motivo da maioria: não gosto de gravar e ouvir minha própria voz".

"O ponto que pegou foi: E agora? O que vou gravar? Não vinha nada à mente".

"Gravei o meu (podcast) na escola, mas lá faz muito barulho [...] acho que tem que ajustar melhor os horários".

"Sou muito visual, acho que ficar só ouvindo é cansativo [...] tenho dificuldades de aprender assim".

Percebe-se que houve dificuldades relacionadas ao processo de produção dos episódios, sejam elas relacionadas à seleção do tema a ser abordado ou à aplicação de conhecimentos técnicos desenvolvidos no curso LDEMT, quais sejam: adequação do ambiente de gravação e aplicação das ferramentas de edição.

Ainda dentro do espectro das dificuldades, foram mencionadas situações de foro pessoal, como a estranheza em ouvir a própria voz gravada ou simplesmente timidez. Vale mencionar que existem formas diferentes de ensinar e aprender, e nem todos vão se adaptar bem ao *podcast*. Isso, por si só, não se constitui numa dificuldade, mas principalmente num ponto de atenção para professores que desejem aplicar a dinâmica do *podcast* em suas aulas.

Moran (2000) orienta sobre o cuidado em incluir o melhor de cada mídia no processo de ensino e aprendizagem. Em alguns momentos, professores e estudantes podem interagir por meio virtual, cada um em seu espaço e tempo. No entanto, em certos casos, a interação física e presencial com aplicação de qualquer outro recurso, exceto o *podcast*, pode ser mais valioso, dependendo do tema da aula.

Não obstante as relevantes observações acerca das dificuldades, os professores conseguiram superá-las e caminharam para a autoria de *podcasts*, reunidos no canal, no Spotify, do *Curso Linguagens Digitais 1º/2023*, cuja capa está ilustrada na Figura 3.

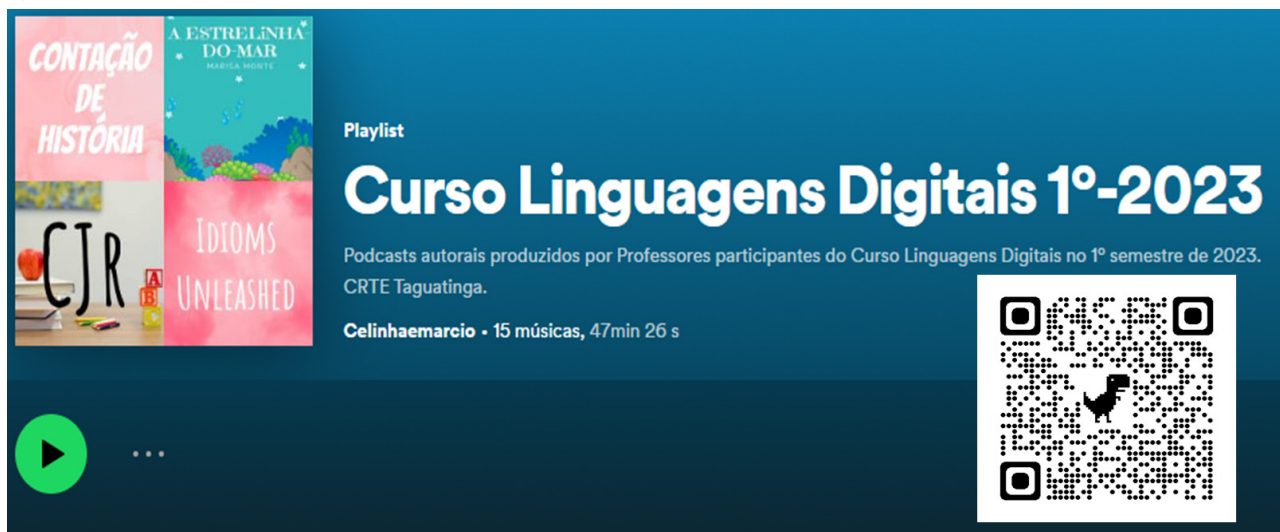
Para além disso, e de forma significativa, os *podcasts*, cada um a sua maneira, puderam contribuir para um maior engajamento dos estudantes no processo de aprendizagem, bem como colaboraram no intuito de construir uma comunicação mais próxima e personalizada entre professores e seus estudantes (ou outros entes da comunidade escolar).

Conclusão

A experiência detalhada nesse relato destaca o potencial transformador da autoria de *podcasts* por professores no contexto educacional. Os resultados obtidos são congruentes com as pesquisas de Ataídes (2020), Dias (2022) e Silva (2021), os quais apontam que essa abordagem inovadora pode contribuir significativamente para a personalização do ensino, incentivando o engajamento dos alunos.

Em conformidade com o *Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio* (DISTRITO FEDERAL, 2021), os *podcasts* proporcionam uma nova perspectiva sobre o processo de aprendizado, uma vez que a novidade, a curiosidade e a abordagem diferenciada capturam a atenção dos estudantes. As narrativas sonoras oferecem uma plataforma para a criação de conteúdo personalizado, adaptado às necessidades específicas dos

Figura 3. Capa do canal Curso LDEMT e respectivo QR Code de acesso.



Fonte: Canal Curso Linguagens Digitais 1º/2023, disponível no Spotify.

professores e de seus alunos. Isso resultou em maior interesse dos estudantes em participar das atividades educacionais e em buscar conhecimento de maneira que haja, também, interação com o conhecimento e enriquecimento cultural.

Em contrapartida, alerta-se que nem todos os alunos se adaptarão igualmente ao formato *podcast*. Existem diferentes estilos de aprendizado, e os professores devem considerar as preferências individuais (deles e/ou de seus estudantes) ou o próprio tema da aula para elegê-lo, ou não, como parte do processo de ensino e aprendizagem.

Conforme sugerido por Moran (2000), o uso de *podcast* deve ser integrado de maneira eficaz com outras mídias e métodos de ensino. Embora o ambiente virtual possa ser valioso em certos contextos, dependendo do tópico da aula, a interação presencial ainda

é inestimável. Portanto, a aplicação dessa mídia no ensino requer uma abordagem flexível e adaptável.

Esse relato de experiência não apenas destaca os benefícios da autoria de *podcasts* por professores, mas também destaca a importância de manter um equilíbrio entre o mundo digital e o ensino tradicional. O processo de produção de *podcasts* demonstrou ser poderoso para a criação de conteúdo educacional envolvente e personalizado, que pode motivar os alunos em um processo de aprendizado ativo. Assim, a autoria de *podcasts* supera o formato de aplicação de mídias digitais como meras ferramentas para amparar as aulas, tornando-as verdadeiramente linguagens digitais, representando, assim, uma promissora inovação educacional que pode enriquecer o ensino e promover o diálogo, dentro e fora da sala de aula, em busca de um ensino mais dinâmico e adequado às necessidades dos estudantes. ■

Referências

- ATAÍDES, Raila Spindola de. **As percepções de alunos brasileiros de ensino médio sobre o processo de ensino: aprendizagem a partir do consumo e interação com podcasts educativos.** 2020. 100 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília, 2020.
- CRESWELL, John W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens.** Tradução de Sandra Mallmann da Rosa. 3ªed. Porto Alegre: Penso, 2010.
- DIAS, Marcio Luiz. **Podcasts de estudantes na preparação para a prova de redação do ENEM.** 2022. 204 f. Dissertação (Mestrado em Educação) -Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília, 2022.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Portaria nº 363, de 24 de agosto de 2017.** Dispõe sobre organização e funcionamento dos Centros de Referência em Tecnologia Educacional, no âmbito da Rede Pública do Distrito Federal, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.tc.df.gov.br/sinj/Norma/ef27a03fe9254e848a0cf368d1ce7cb3/Portaria_363_24_08_2017.html#:~:text=Disp%C3%B5e%20sobre%20organiza%C3%A7%C3%A3o%20e%20funcionamentoFederal%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%A2ncias>. Acesso em: 1 jun. 2023.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). **Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio**. Brasília: SEEDF, 2021. Disponível em: <<http://www.educacao.df.gov.br/curriculo/>>. Acesso em: 21 out. 2021.

EAPE. **Proposta para cursos elaborados por Subsecretarias, CRE e demais Parceiros**. Disponível em: <<https://www.eape.se.df.gov.br/>>. Acesso em: 1 jun. 2023.

MORAN, José Manuel. **Mudar a forma de ensinar e de aprender**: transformar as aulas em pesquisa e comunicação presencial-virtual. 2000. Disponível em: <https://moran.eca.usp.br/textos/tecnologias_educacao/uber.pdf>. Acesso em: 25 out. 2023.

SILVA, Thiago Caldeira da. **Produção de podcasts durante o ensino remoto emergencial (ERE) em 2021**: uma pesquisa-ação numa abordagem etnográfica digital. 2022. 213 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2021.

SPOTIFY. **Curso Linguagens Digitais 1º-2023**. Disponível em: <<https://open.spotify.com/playlist/3oSiGzd0V0jVi0DdX-zpr2h?si=0c88fb776c8c40f0&nd=1>>. Acesso em: 25 jul. 2023.

SPOTIFY. **CED 04 Podcasts**. Disponível em: <<https://open.spotify.com/show/7iBUHkPCxQukEvGTsy2qjm?si=-70352cb473e44671>>. Acesso em: 25 jul. 2023.